

Modalidade: Pôster

Subtema: Juventude, processos educativos e trabalho.

DISCIPLINA: UM OLHAR DOS ALUNOS DO COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR DO RECIFE

Renata Farias – Psicologia - UFPE

Mozart Amorim – Psicologia - UFPE

A escola possui dentre suas funções a transmissão de conhecimentos e o auxílio à modelagem de conduta de seus alunos. É a partir do século XVIII que a formação escolar se delinea através de novas tecnologias de disciplinamento ao canalizar forças para o melhor desempenho industrial dos sujeitos. Tais instituições, contudo, sofrem modificações na contemporaneidade e acabam por se constituir como mercado de serviços. Assim, dispositivos de inclusão e novas tecnologias são utilizados à disciplina dos corpos e aos mecanismos de dominação. A indisciplina é, portanto, caracterizada enquanto resistência intrínseca ao poder e nesse contexto, este trabalho torna-se relevante ao ter por finalidade a observação do modo como alunos do Colégio da Polícia Militar do Recife são atingidos, se comportam e reagem a instituição pedagógica em seu contexto hierárquico e disciplinar.

Foram realizadas sete visitas ao Colégio da Polícia Militar do Recife para coleta de dados por meio da observação participante e de entrevistas com 10 profissionais da equipe pedagógica e 15 alunos da instituição. Para tanto, tomamos por base o estudo etnográfico para descrever, compreender e refletir os múltiplos significados da situação pesquisada. Os registros foram posteriormente comparados e discutidos levando aos dados aqui apresentados.

Durante a pesquisa realizada, notou-se que o Colégio da Polícia Militar do Recife possui práticas que os diferencia dos colégios estaduais da mesma cidade. Tal fato corrobora-se diante das normas que são impostas aos alunos ao se basear em princípios militares e pela existência de monitores para garantir o bom comportamento, o respeito aos horários e, sobretudo, a vistoria diária sobre o fardamento e o corte de cabelo dos alunos. Nesse contexto, apontamos o olhar desses alunos a partir de suas queixas sobre

o desconforto do fardamento diante do calor, o excesso de regras e normas quanto aos horários e as punições e advertências exaustivas e intransigentes sem o esclarecimento e a reflexão de suas causas no momento de acolhimento pela equipe pedagógica junto ao aluno.

Diante do exposto, a disciplina e hierarquia do Colégio da Polícia Militar do Recife são justificadas por seus profissionais a partir da preocupação em minimizar comportamentos transgressores e da transmissão de valores morais. Contudo, percebemos que tais intervenções não são esclarecidas aos alunos que apenas as executam sem a clareza da importância e dos objetivos que a instituição quer atingir. Nesse sentido, o olhar dos alunos demonstra desconforto frente às normas, advertências e suspensões, segundo eles, intransigentes e exaustivas e que transmitem o significado apenas de sujeitos obedientes. Assim, os comportamentos opostos dos alunos podem ser justificados por tentativas de burlar a obediência e manutenção de corpos dóceis por parte da instituição e cujo conceito de disciplina vai de encontro ao olhar dos alunos.

Palavras-chave: juventude, disciplina e práticas educacionais.